

REPRESENTAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA FOTOGRAFIA: FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UMA POSSÍVEL MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

Vanilda Barbosa Galli
Doutora em Saúde e Meio Ambiente
UNIVILLE
E-mail: vanildagalli09@hotmail.com
Nelma Baldin
Doutora em Educação
Universidade da Região de Joinville - Univille
E-mail: nelmabaldin47@gmail.com

Resumo:

As representações sociais de uma comunidade configuram-se em uma ferramenta essencial para a compreensão acerca de comportamentos vigentes e para o planejamento de ações que promovam a sensibilização e o desenvolvimento de posturas éticas e responsáveis perante o ambiente e estes processos estão intrinsicamente resignados por meio de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente. O presente estudo objetivou a utilização da representação social como instrumento de Educação Ambiental, por meio da fotografia e de questionário semiestruturado para identificar a conscientização ambiental de antigos moradores da área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão em Joinville-SC. O estudo se desenvolveu, portanto, na busca da sustentabilidade da região. A metodologia utilizada na execução da pesquisa constou de estudos bibliográficos. Os 50 participantes da pesquisa, que praticamente consideravam o meio ambiente como algo a parte e ainda como um sinônimo de natureza, passaram a vê-lo de forma mais contextualizada e abrangente a partir de uma reflexão mais atenta sobre o lugar onde vivem. A representação social e neste caso ambiental é uma tomada de consciência do ambiente pelo homem. Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive. As respostas ou as manifestações daí decorrentes são resultado das percepções (individuais e coletivas) dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa. Embora nem todas as manifestações psicológicas sejam evidentes, elas são constantes

e afetam nossa conduta, na maioria das vezes, inconscientemente. A questão do indivíduo nativo do ambiente e do indivíduo visitante é abordada por Tuan (1982, p. 67), quando esse expressa que “o nativo tem uma complexa e derivada percepção do meio por estar inserido nele, baseado em mitos e valores locais”, enquanto que o indivíduo visitante levaria em consideração os critérios estéticos, regulados por um juízo de valor inerente a ele próprio (visitante). Dessa forma, o uso das representações sociais é definido pelo autor como a frequência com que a representação social é reproduzida, ou seja, comunicada a outros e usada como ponto de referência na tomada de decisões, na assimilação de novas informações e na avaliação das situações com as quais se deparam. A maioria das representações daquilo que é visto, ouvido, comentado ou das crenças e informações sobre as pessoas e as coisas não são diretamente pontuais. São adquiridas através de outras pessoas, de diversas vias de interações (WAGNER; HAYES, 2005). O contato cultural e os problemas de compreensão que este contato origina podem ser observados em qualquer sociedade e estes fazem parte do sistema cultural da imaginação social, partilhadas pelas representações de uma cultura, sociedade, comunidades ou até grupos sociais. É neste contexto que os processos motivacionais, emocionais e cognitivos de representação se desenvolvem. Conclusão: A reflexão a partir da representação social pode interferir na realidade mediante a conscientização ambiental que conseqüentemente traz uma mudança de comportamento nos moradores da localidade quando os mesmos se deparam com um presente não condizente com o passado e que ações presentes podem interferir completamente para com as gerações futuras.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sensibilização; Mudança Social.